



EFEITO DA MISTURA IMAZAPIC+IMAZAPIR NA CULTURA DO MILHO SAFRINHA CULTIVADO EM SOLO ARGILOSO

Marcelo Pereira Sampaio¹; Amanda dos Santos Souza¹; Jéssica Ferreira Lourenço Leal¹; Rúbia de Moura Carneiro¹; Felipe Sant'Ana Marinho¹; Monara Abreu Mendes¹; Camila Ferreira de Pinho¹

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro¹

O milho (*Zea mays*) é muitas vezes cultivado como safrinha, porém quando semeado em sucessão a soja pode sofrer efeito de *carryover* de herbicidas. O objetivo do ensaio foi avaliar o efeito da mistura comercial imazapic+imazapir, na cultura do milho semeada em sucessão a soja, em solo argiloso. O experimento foi conduzido em colunas de lixiviação, feitas de PVC, preenchido com solo argiloso. Os tratamentos foram dispostos em esquema fatorial 4x4x3, sendo o fator A quatro níveis de precipitação (0, 10, 50 e 100 mm), fator B intervalos entre aplicação e precipitação (1, 5, 10 e 20 dias), e fator C doses comercial dos herbicidas (150 e 200 g p.c ha⁻¹), além da testemunha. Utilizou-se delineamento em blocos casualizados com 4 repetições. Os herbicidas foram aplicados na superfície das colunas. Aos 90 dias após a aplicação procedeu-se a abertura das colunas verticalmente nas quais semeou o milho. Após 45 dias da germinação, avaliou-se a massa seca da parte aérea (MSPA). Observou-se interação dupla entre os fatores dose do herbicida e precipitação. No tratamento controle e quando aplicado 150 g p.c ha⁻¹, verificou-se menor acúmulo de MSPA quando submetidas a precipitação igual ou inferior a 50mm. No entanto, na dose de 200 g p.c. ha⁻¹, o nível de precipitação não exerceu influência sobre o acúmulo de MSPA. Conclui-se que o intervalo entre aplicação e precipitação não interfere no residual da mistura imazapyr+imazapic na cultura do milho em solo argiloso e que maior intensidade de precipitação resulta em maior acúmulo de MSPA.

Palavras-chave: *carryover*, imidazolinonas, pré-emergente



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)